

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
CONSELHO SUPERIOR DE ENSINO E PESQUISA

RESOLUÇÃO Nº 957 - DE 02 DE MAIO DE 1983

EMENTA:- Aprova o projeto de pesquisa denominada "Mudança e conflito na pesca artesanal do Pará".

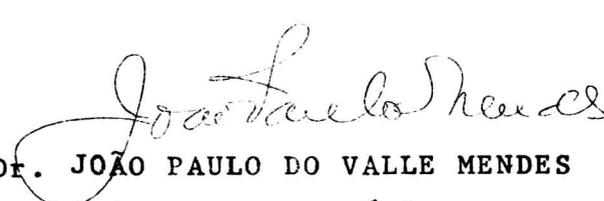
O REITOR DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ, no uso das atribuições que lhe conferem o Estatuto e o Regimento Geral, e em cumprimento às decisões dos Egrégios Conselhos Superiores de Ensino e Pesquisa e de Administração, em sessões realizadas, respectivamente, nos dias 02.05.83 e 15.07.83, promulga a seguinte

R E S O L U Ç Ã O :

Art. 1º Fica aprovado o projeto de pesquisa denominado "Mudança e conflito na pesca artesanal do Pará", de responsabilidade do Departamento de Filosofia e Metodologia do Centro de Filosofia e Ciências Humanas, tendo como objetivo, dentre outros, o estudo da modernização induzida por que passa o setor pesqueiro no Pará, com ênfase nos conflitos sociais e na legislação protecionista que a ampara, acriticamente; tudo de conformidade com o Regulamento anexo e demais especificações constantes dos autos do Processo nº 06.503/83.

Art. 2º Esta Resolução entra em vigor a partir da data de sua aprovação.

Reitoria da Universidade Federal do Pará, em
15 de julho de 1983.


Prof. Dr. JOÃO PAULO DO VALLE MENDES

Reitor em exercício

Presidente

do Conselho Superior de Ensino e Pesquisa

R E G U L A M E N T O

- Título: Mudança e conflito na pesca artesanal do Pará
- Centro: Filosofia e Ciências Humanas
- Departamento: Filosofia e Metodologia
- Professor responsável: Violeta Pefkalefsky Loureiro
- Período da pesquisa: agosto/83 a dezembro/84
- Justificativa: A pesquisa que ora me proponho a realizar resulta de uma continuação de estudo anterior, hoje em fase de conclusão, onde a ênfase centrou-se na organização da produção dos pescadores artesanais, o processo de trabalho, a comercialização da produção e os obstáculos à acumulação de capital pelos pequenos produtores.

A pesquisa de campo efetuada para essa pesquisa apontou novas abordagens necessárias à compreensão da questão pesqueira no Pará. Portanto, embora cada um deles seja um estudo autônomo, são, de certa forma, complementares, pela abordagem de uma temática comum a ambos.

- Objetivos: Os pescadores artesanais do Pará, principalmente aqueles que habitam municípios com acesso ao estuário do Amazonas, como Soure, Vigia (área de abrangência do estudo), combinavam, até a primeira metade deste século, as atividades de pescadores-agricultores, comercializando os produtos excedentes de suas produções nos mercados próximos (colônias agrícolas, vilas e povoados) ou com intermediários que se dirigiam aos centros pesqueiros para posterior venda do produto na capital.

O processo de minifundização rápida e crescente da região, aliado à diminuição da produtividade das culturas agrícolas de subsistência, ao esgotamento dos solos e à inaplicação de novos capitais a estas culturas (por questões que não compete aqui analisar), resultou, paulatinamente, na ruptura daquela condição anterior e na conseqüente expulsão desses pescadores-agricultores das terras que antes cultivavam, gozando de relativa auto-suficiência, graças ao pescado, à roça familiar e às frutas de quintal e pequenas criações domésticas. Migrando para as cidades da região, principalmente Vigia e Soure, passaram a se dedicar exclusivamente à pesca artesanal e a gozar de maior articulação com o mercado, assumindo na pesca a condição de parceiros. Enquanto parceiros, estes pequenos produtores não logram auferir de remuneração capaz de se converter em poupança e em meios de produção novos (barco, redes, etc.), para utilização em benefício próprio. Os excedentes por eles gerados vêm sendo apropriados, tradicionalmente, pelos proprietários dos meios de produção, pelos intermediários da co

Grices

mercionalização e do financiamento da produção.

A situação tornou-se particularmente grave para os pequenos pescadores quando, a partir de 1970, deu-se a implantação dos complexos pesqueiros (indústrias de beneficiamento e grandes barcos pesqueiros) na região, estimulados por uma política de favorecimento a estes empresários de origem extra-regional. Esta política visava a modernização do setor pesqueiro, o aumento da produção para exportação e, conseqüentemente, maior equilíbrio no balanço comercial do país.

Dois dispositivos legais (Lei Fed. nº 5.174, de 27.10.66 e Decreto-Lei nº 221, de 28.02.67), conferiam às novas empresas de pesca os seguintes estímulos: a) isenção do imposto de importação e taxas aduaneiras para materiais na captura, no processamento e na comercialização do pescado; b) isenção do Imposto sobre Produtos Industrializados sobre equipamentos de pesca; c) isenção de taxas federais sobre a venda de pescado; d) dedução de até 100% do imposto de renda para investimentos em pesca.

A grande empresa pesqueira no Pará gozava, portanto, de inúmeros privilégios e estímulos que favoreciam sua capitalização crescente, ao lado de um total desconhecimento, por parte dos planos, programas e projetos do governo, em termos da atividade artesanal. A modernização do setor pesqueiro, proposta e estimulada pelo governo federal criou como que uma categoria de novos agentes sociais (os grandes empresários), que passou, graças a esta legislação, a atuar, através de suas empresas, como o polo mais dinâmico, política e economicamente no setor. Os efeitos negativos sobre a pequena produção pesqueira não custaram a se revelar, em decorrência dos conflitos que entre estes dois segmentos o novo contexto histórico e econômico começou a gerar.

O ingresso desses novos agentes sociais no setor vem provocando inúmeras conseqüências, algumas de certa gravidade e já denunciadas pela imprensa local, como a destruição de redes dos pequenos pescadores, atingidas pelas grandes e pesadas redes, acionadas por cabos de aço dos grandes pesqueiros. Além disso, a exportação industrial tem acarretado danos ao estoque pesqueiro, pela pesca indiscriminada no estuário, o que tem provocado enorme mortandade de espécies pequenas de peixes, que as pesadas redes capturam.

O presente projeto de pesquisa visa, particularmente, o estudo da modernização induzida por que passa o setor pesqueiro no Pará, com ênfase nos conflitos sociais e na legislação protecionista que a ampara, acriticamente.

O estudo sistemático da pesca artesanal e a publicação do resultado do estudo deverá contribuir para uma melhor compreensão da problemática que atinge um segmento expressivo da população produtiva



do Pará (em 1976, segundo dados da SUDEPE, a pesca artesanal no Pará ocupava 42 mil pescadores e uma população de 230 mil pessoas diretamente dependentes desta atividade). Procura dar conta à sociedade das condições de sua existência e contribuir para apontar novos caminhos para o Setor Público.

- Metodologia: Na primeira etapa o estudo se valerá da pesquisa bibliográfica e documental: revisão da literatura, consulta e estudo crítico de planos, programas e projetos de governo em relação à pesca, legislação pesqueira e de incentivos fiscais.

Na segunda fase o estudo se valerá da pesquisa de campo para, através de entrevistas gravadas com pescadores diversos dos municípios de Soure e Vigia, registrar depoimentos vivos com relação aos conflitos e à posição do Estado face ao problema. Se através das entrevistas com as colônias de pescadores ou ainda junto à SUDEPE forem identificados processos judiciais relativos a conflitos, deverão ser realizadas consultas específicas ou entrevistas com as partes envolvidas.

Na terceira fase o estudo se valerá também de depoimentos e notícias diversas publicadas pela imprensa local, ou disponíveis em algumas entidades, como a Pastoral da Pesca (Santarém), o Sindicato dos Trabalhadores das Empresas de Pesca e outros a serem posteriormente identificados.

- Financiamento: O projeto prevê uma despesa de Cr\$ 700.000,00 (setecentos mil cruzeiros) da qual Cr\$ 200.000,00 (duzentos mil cruzeiros) será atendida no exercício de 1983, ficando as demais despesas com seu atendimento previsto com recursos de 1984, da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação.

